ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2022

Índice

Balanço em 31 de dezembro de 2022 2

Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2022 .. 3

Demonstração de Fluxos de Caixa 2022 4

Demonstração das Variações de Fundos Patrimonais 2022 5

Anexo 6

1. Identificação da Entidade 6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 6
3. Principais Políticas Contabilísticas 6
3.1. Bases de Apresentação 6
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 12
5. Ativos Tangíveis e Intangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural 13
6. Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas 14
7. Rédito 14
8. Benefícios dos Empregados 14
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 15
10. Outras Informações 15
10.1. Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes 15
10.2. Caixa e Depósitos Bancários 15
10.3. Inventários 16
10.4. Fundos Patrimoniais 16
10.5. Diferimentos 16
10.6. Fornecedores e Outros Passivos Correntes 17
10.7. Estado e Outros Entes Públicos 17
10.8. Fornecimentos e Serviços Externos 18
10.9. Outros gastos e perdas e juros e gastos similares 18
10.10. Outros Rendimento e Ganhos e Juros e Rendimentos Similares 19
10.11. Acontecimentos após data de Balanço 20

Balanço em 31 de dezembro de 2022

(ESNL)

Montantes expressos em Euros

Rubricas	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	587 049,98	605 833,87
Bens do património histórico e cultural	5	14.847,80	14.847,80
Ativos intangíveis	5	211.423,56	182.038,33
Investimentos financeiros		1.518,52	1.278,83
Subtotal		814.839,86	803.998,83
Ativo corrente			
Inventários	10	77.142,88	59.490,21
Créditos a receber	10	17.270,68	11.991,69
Diferimentos	10	58.922,36	9.204,09
Outros ativos correntes	10	18.929,52	15.107,28
Caixa e depósitos bancários	10	447.316,49	426.247,16
Subtotal		619.581,93	522.040,43
Total do ativo		1.434.421,79	1.326.039,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10	351.148,65	411.763,58
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	10	780.054,98	780.054,98
Subtotal		1.131.203,63	1.191.818,56
Resultado líquido do período	10	72.983,90	-60.614,93
Total dos fundos patrimoniais		1.204.187,53	1.131.203,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	12.303,35	5.102,16
Estado e outros entes públicos	10	20.716,53	13.949,64
Diferimentos	10	139.040,00	121.716,00
Outros passivos correntes	10	58.174,38	54.067,83
Subtotal		230.234,26	194.835,63
Total do Passivo		230.234,26	194.835,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.434.421,79	1.326.039,26

O Contabilista Certificado

A Direção

Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de dezembro 2022

(ESNL)

Montantes expressos em Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	412.040,65	269.929,62
Subsídios, doações e legados à exploração	6	138.792,28	98.485,02
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-139.440,12	-95.209,90
Fornecimentos e serviços externos	10	-180.967,16	-160.236,95
Gastos com o pessoal	8	-100.404,32	-87.302,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões especificas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	10	130.316,43	136.886,30
Outros gastos	10	-149.727,94	-186.727,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		110.609,82	-24.175,43
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-28.837,09	-31.617,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81.772,73	-55.793,07
Juros e rendimentos similares obtidos	7/10	28,68	19,96
Juros e gastos similares suportados	10	-151,66	-852,95
Resultado antes de impostos		81.649,75	-56.626,06
Impostos sobre o rendimento do período	10	-8.665,85	-3.988,87
Resultado líquido do período		72.983,90	-60.614,93

O Contabilista Certificado

A Direção

Ana Proença

Luís Miguel da Silva Viana Gabadinho

Demonstração de Fluxos de Caixa 2022

Montantes expressos em Euros

Rúbricas	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		389.443,14	292.350,99
Pagamentos a fornecedores		-377.347,11	-246.963,79
Pagamentos ao pessoal		-98.912,89	-86.268,32
Caixa gerada pelas operações		**-86.816,86**	**-40.881,12**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3.995,25	2.514,24
Outros recebimentos/pagamentos		-32.813,64	-66.507,43
Fluxos de caixa das atividades operacionais		**-115.635,25**	**-109.902,79**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-3.725,03	-33.275,14
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-239,69	-402,87
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	2.000,00	
Ativos fixos intangíveis			
Subsídios ao Investimento	6	138.792,28	98.485,02
Juros e rendimentos similares	10	28,68	19,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento		**136.856,24**	**64.826,97**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	10	-151,66	-852,95
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		**-151,66**	**-852,95**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		21.069,33	-45.928,77
Caixa e seus equivalentes no início do período		426.247,16	472.175,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	447.316,49	426.247,16

O Contabilista Certificado

A Direção

Ana Ricarda

Luis Miguel de Silva Viana Gabadinho

Demonstração das Variações de Fundos Patrimonais 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Próprios	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2022	10		411.763,58	780.054,98	-60.614,93	1.131.203,63
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	10		-60.614,93		60.614,93	0,00
		0,00	351.148,65	780.054,98	0,00	1.131.203,63
Resultado líquido do período	10				72.983,90	72.983,90
Resultado extensivo					72.983,90	1.204.187,53
Posição no fim do período 2022	10	0,00	351.148,65	780.054,98	72.983,90	1.204.187,53

O Contabilista Certificado

A Direção

Ana Pacenca

Luis Miguel de Sá e Viveiros Gebadinha

Anexo

1. Identificação da Entidade

Designação da entidade: ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL
Número de identificação de pessoa coletiva: 500989109
Lugar da sede social: TRAVESSA DAS GALEOTAS, Nº 1
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n e

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o sistema de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. Os instrumentos legais deste normativo são os seguintes:

- Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

Todos os valores apresentados neste Anexo estão expressos em Euros.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção, inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	10 - 20
Equipamento básico	3 - 4
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "*Despesas de investigação*" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

O valor residual de um "*Ativo Intangível*" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os *"Clientes"* e as *"Outras contas a receber"* encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As *"Perdas por Imparidade"* são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica *"Caixa e depósitos bancários"* incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins cientificos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Tangíveis e Intangíveis e Bens do Património Histórico e Cultural

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Ativos Tangíveis							
Saldo Inicial	78.062,14	855.486,49	44.827,86	29.185,00	30.508,48	1.022,86	1.039.092,83
Aquisições			1.550,49		2.174,54		3.725,03
Alienações				-1.000,00			-1.000,00
Outras transferências				-1.000,00			-1.000,00
Saldo Final	78.062,14	855.486,49	46.378,35	27.185,00	32.683,02	1.022,86	1.040.817,86
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo Inicial	0,00	359.683,67	39.201,99	7.069,10	26.801,35	502,85	433.258,96
Amortização do exercício		11.951,55	2.784,11	3.613,82	2.029,44	130,00	20.508,92
Alienações							0,00
Outras transferências							0,00
Saldo Final	0,00	371.635,22	41.986,10	10.682,92	28.830,79	632,85	453.767,88
Ativos Líquidos	78.062,14	483.851,27	4.392,25	16.502,08	3.852,23	390,01	587.049,98

	Bens do Património Histórico e Cultural	Total
Ativos Tangíveis		
Saldo Inicial	14.847,80	14.847,80
Aquisições		0,00
Alienações		0,00
Investimentos em curso		0,00
Outras transferências		0,00
Saldo Final	14.847,80	14.847,80
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo Inicial	0,00	0,00
Amortização do exercício		0,00
Alienações		0,00
Outras transferências		0,00
Saldo Final	0,00	0,00
		14.847,80
Ativos Líquidos	14.847,80	0,00

	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
Ativos Intangíveis			
Saldo Inicial	988,96	456.306,46	457.295,42
Aquisições			0,00
Alienações			0,00
Investimentos em curso		61.526,20	61.526,20
Outras transferências			0,00
Saldo Final	988,96	517.832,66	518.821,62
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo Inicial	988,97	298.080,92	299.069,89
Amortização do exercício		8.328,17	8.328,17
Alienações			0,00
Outras transferências	-0,01	0,01	0,00
Saldo Final	988,96	306.409,10	307.398,06
			0,00
Ativos Líquidos	0,00	211.423,56	211.423,56

6. Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas

Durante o período de 2022 e 2021 os valores recebidos de subsídios reconhecidos diretamente em resultados do exercício discriminam-se da seguinte forma:

	2022	2021
IPDJ - PAJ, PAI e PAE / Formar	121.334,03	91.411,63
Subsídios de outras entidades	1.831,21	7.073,39
Donativos	15.627,04	
	138.792,28	98.485,02

7. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2022	2021
Vendas de Bens	200.055,06	131.875,52
Prestações de Serviços	211.985,59	138.054,10
	412.040,65	269.929,62
Juros	28,68	19,96
	412.069,33	**269.949,58**

8. Benefícios dos Empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 foi de 5 e em 2022 foi igualmente de 5.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2022	2021
Remunerações	81.861,45	71.218,18
Encargos sobre remunerações	16.617,63	14.491,57
Seguros de Ac. Trabalho e doenças prof.	1.517,20	1.473,31
Outros	408,04	118,95
	100.404,32	**87.302,01**

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1. Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

As rubricas de "*Clientes*" e "*Outras Contas a Receber*", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2022	2021
Correntes		
Créditos a receber		
Clientes	17.270,68	11.991,69
Outros ativos correntes		
Outras contas a receber	18.929,52	15.107,28
	36.200,20	**27.098,97**

10.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2022	2021
Caixa	502,46	1.119,87
Depósitos bancários	340.814,03	296.127,29
Outros depósitos bancários	106.000,00	129.000,00
Caixa e depósitos bancários	**447.316,49**	**426.247,16**

10.3. Inventários

	2022	2021
Saldo inicial	59.490,21	74.714,76
Compras	158.955,41	84.054,21
Regularização de Existências	-1.862,62	-4.068,86
Saldo final	77.142,88	59.490,21
CMVMC	139.440,12	95.209,90

10.4. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

	2022	2021
Fundos Patrimoniais		
Resultados Transitados	351.148,65	411.763,58
Outras variações de fundos patrimoniais	780.054,98	780.054,98
	1.131.203,63	**1.191.818,56**
Resultado Líquido do Exercício	72.983,90	-60.614,93
	1.204.187,53	**1.131.203,63**

10.5. Diferimentos

O saldo da rubrica de "Diferimentos" ativos é discriminado da seguinte forma:

	2022	2021
Diferimentos (ativos)		
Seguros	9.618,95	9.132,15
Serviços Especializados	71,94	71,94
Outros gastos a reconhecer	49.231,47	
	58.922,36	9.204,09
Diferimentos (passivos)		
Outros rendimentos	139.040,00	121.716,00

10.6. Fornecedores e Outros Passivos Correntes

O saldo das rubricas de "*Fornecedores*" e "*Outras Contas a Pagar*" é discriminado da seguinte forma:

	2022	2021
Correntes		
Fornecedores	12.303,35	5.102,16
Outras contas a pagar	58.174,38	54.067,83
	70.477,73	**59.169,99**

10.7. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021 a rubrica de "*Estado e outros Entes Públicos*" está discriminada da seguinte forma:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Retenções na fonte				
Imposto sobre o rendimento do período		8.665,85		3.995,25
Retenção de Impostos sobre Rendimentos				
Imp. sobre o Rend. Trab. Dep.		913,00		494,00
Imp. sobre o Rend. Trab. Indep.		404,80		1.069,70
Impostos sobre o Valor Acrescentado		8.120,51		6.873,66
Contribuições para a Segurança Social		2.571,25		1.498,82
Outros Impostos		41,12		18,21
	0,00	**20.716,53**	**0,00**	**13.949,64**
Estado e Outros Entes Públicos		**20.716,53**		**13.949,64**

10.8. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

	2022	2021
Trabalhos especializados	**80.266,57**	**83.111,36**
Trabalhos especializados	34.717,78	35.337,11
Honorários	9.070,00	19.014,19
Comissões	2.425,29	1.204,80
Conservação e reparação		2.667,52
Outros	34.053,50	24.887,74
Materiais	**2.639,52**	**2.591,02**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.842,28	1.874,04
Material de escritório	797,24	716,98
Energia e fluidos	**8.740,92**	**10.467,82**
Eletricidade	4.019,88	5.724,92
Combustíveis	371,89	46,34
Água	4.349,15	4.676,56
Gasolina - PNEC		20,00
Deslocações, estadas e transportes	**40.777,40**	**17.927,83**
Deslocações e estadas	40.777,40	17.927,83
Serviços diversos	**48.542,75**	**46.138,92**
Comunicação	10.701,25	10.527,66
Seguros	28.984,35	27.814,65
Limpeza, higiene e conforto	8.857,15	7.796,61
	180.967,16	**160.236,95**

10.9. Outros gastos e perdas e juros e gastos similares

A rubrica de "*Outros gastos e perdas*" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Outros gastos e perdas		
Impostos	161,99	161,99
Dívidas Incobráveis	300,00	
Perdas em inventários		2.760,93
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1.968,41	1.000,00
Correções relativas a períodos anteriores	8,76	-8.198,21
Quotizações	32.636,22	23.303,55
Ofertas e amostras de inventários	2.254,43	1.307,93
Outros não especificados	106.011,23	166.391,32
Custos com apoios financeiros concedidos	6.386,90	
	149.727,94	**186.727,51**

A rubrica de "Juros e gastos similares" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Juros Suportados	151,66	852,95

10.10. Outros Rendimento e Ganhos e Juros e Rendimentos Similares

A rubrica de "*Outros Rendimentos e Ganhos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Outros rendimentos		
Rendimentos Suplementares		17.924,91
Ganhos em inventários	3.355,00	2.235,00
Ganhos em restantes ativos financeiros	516,74	65,82
Ganhos em alienações	250,00	
Restituição de Impostos		425,54
Correções relativas a exercícios anteriores	1.050,80	1.314,76
Outros não especificados	125.143,89	114.920,27
	130.316,43	**136.886,30**

A rubrica de "*juros e rendimentos similares*" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	28,68	19,96

10.11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 20 de Março de 2023.

Lisboa, 20 de Março de 2023

O Contabilista Certificado

223162949
63700

A Direção

Anfitriã

José Miguel de Silva Vivas Gabadinho